



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
 Pró-Reitoria de Graduação

FORMULÁRIO DE ESTRUTURA CURRICULAR - ESPECIFICAÇÃO DISCIPLINA/ATIVIDADE

DADOS BÁSICOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE

Nome da nova Disciplina/Atividade: TÓPICOS ESPECIAIS NO ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA	Código: [digite aqui o código referente à disciplina/atividade - somente se tratar de alteração de disciplina já existente]
Nome da Disciplina já existente: (Somente se tratar de alteração de disciplina já existente) [digite aqui o nome da disciplina/atividade, sem abreviações]	
Departamento de Ensino/Coordenação de Curso proponente: GLE - Departamento de Letras Estrangeiras Modernas - GLL - Coordenação de Graduação em Letras	

NATUREZA DA OPERAÇÃO:

<input checked="" type="checkbox"/>	Criação de nova Disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração de Cadastro de Disciplina já existente
Para o caso de alteração de cadastro, especificar:	
<input type="checkbox"/>	Alteração de nomenclatura
<input type="checkbox"/>	Alteração de código da disciplina
<input type="checkbox"/>	Alteração do caráter da disciplina
<input type="checkbox"/>	Correção de Ementa
<input type="checkbox"/>	Alteração de carga horária dos componentes da disciplina (T-P-E-Ex)

CARÁTER DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

<input type="checkbox"/>	Obrigatória
<input checked="" type="checkbox"/>	Optativa
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar (AC)

MODALIDADE DA DISCIPLINA:

<input checked="" type="checkbox"/>	Presencial
<input type="checkbox"/>	Semipresencial

CARGA HORÁRIA TOTAL:

Teórica:	30 horas
Prática:	30 horas
Estágio:	0 horas
Total:	60
Extensão:	0 horas

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE:

Discutir a aspectos relativos à formação inicial de professores de língua inglesa, tais como os aqui listados: (Re)conhecer as funções da avaliação e sua importância para os agentes envolvidos no contexto educacional, bem como investigar práticas técnicas, instrumentos e critérios de avaliação para a promoção da aprendizagem de línguas. Investigar técnicas e recursos para o ensino de línguas com ênfase na multimodalidade e letramento crítico. Desenvolver habilidades de análise e elaboração e adaptação de materiais didáticos relativos ao ensino de línguas. Conhecer e refletir criticamente sobre questões de inequidade entre educação/sociedade e o papel das abordagens pedagógicas críticas na busca da superação das questões sociais que atravessam o ambiente escolar. Propor inéditos viáveis, de modo informado, com base em abordagens críticas. Debater os (des)caminhos da educação plurilíngue e de práticas translíngues no ensino público brasileiro. Refletir sobre sua prática pedagógica e sobre a prática pedagógica de outros por meio de termos como colaboração, autonomia docente e discente e motivação.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EXIGIDAS POR DIRETRIZES CURRICULARES ESPECÍFICAS DOS CURSOS ATENDIDOS:

[Preencher com informações complementares exigidas por diretrizes curriculares de cursos que estejam incluindo a disciplina em seus projetos pedagógicos. Caso não exista exigência de informações adicionais, favor não preencher].

CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA SERÁ OFERTADA:

Listar os cursos para os quais a disciplina será ofertada, com indicação dos respectivos códigos e-MEC. Para localizar o código e-MEC dos cursos da UFF, acesse <http://www.uff.br/?q=cursos/graduacao>

Nº	CÓDIGO E-MEC	NOME DO CURSO UFF
1.	25926	Letras: Inglês: Licenciatura – Niterói: Presencial
2.		
3.		
4.		
5.		

EMENTA E BIBLIOGRAFIA:

Ementa da Disciplina/Atividade:	Observação de contextos educacionais. Análise de práticas de avaliação. Uso de práticas inovadoras para o ensino. Análise e produção de material didático. Relação entre educação e poder. Concepções de criticidade em educação. A pedagogia de Paulo Freire. Práticas educativas voltadas para a transformação. Ensino (público) bilíngue e práticas de translíngua. Pedagogias críticas e direitos humanos. Prática da linguagem específica de sala de aula de Língua Inglesa.
--	---

Nº	BIBLIOGRAFIA BÁSICA Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	CONCEIÇÃO, V.L. da; ZAMORA, M.H.R.N. Desigualdade social na escola. Estud. psicol. (Campinas) vol.32 no.4 Campinas Oct./Dec. 2015. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-166X2015000400705&script=sci_arttext&tlng=pt Acesso em jul. 2020.
2.	COPE, B. and KALANTZIS, M. eds. A pedagogy of multiliteracies: Learning by design. Palgrave Macmillan, London. 2015
3.	FREIRE, P. Pedagogia da autonomia – Saberes necessários à prática educativa. 51a. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996 [2015].
4.	FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 73a. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997 [2020].
5.	

	FURTOSO, V. B. Interface entre avaliação e ensino-aprendizagem: desafios na formação de professores. In: DURÃO, A. B. A. B.; ANDRADE, O. G.; REIS, S. (Orgs). Reflexões sobre o ensino das línguas estrangeiras. Londrina: UEL, 2008. p. 127-158.
6.	GORSKI, P. The myth of the "culture of poverty". Educational leadership: journal of the Department of Supervision and Curriculum Development, N.E.A · April 2008. Disponível em <a 0deec52fb64a071aa3000000="" href="https://www.researchgate.net/profile/Paul_Gorski/publication/228620924_The_Myth_of_theCulture_of_Poverty" links="" the-myth-of-the-culture-of-poverty.pdf"="">https://www.researchgate.net/profile/Paul_Gorski/publication/228620924_The_Myth_of_theCulture_of_Poverty"/links/0deec52fb64a071aa3000000/The-Myth-of-the-Culture-of-Poverty.pdf Acesso em jul 2020.
7.	GUTIÉRREZ, C. Beliefs, attitudes, and reflections of EFL pre-service teachers while exploring critical literacy theories to prepare and implement critical lessons. Colomb. Appl. Linguist. J., 17(2), 2015. pp. 179-192. Disponível em http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0123-46412015000200002 Acesso em jul 2020.
8.	LIMA, D. C. Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
9.	MASNY, D. Multiple literacies theory: How it functions, what it produces. Perspectiva, 28(2), pp.337-352. 2010
10.	MULLER, M. S.; CORNELSEN, J. M. Normas e padrões para teses, dissertações monografias. 2. ed. Londrina: EDUEL, 1999.
11.	ORTENZI, D.; EL KADRI, M.S. FIORI-SOUZA, A. G.; CHIMENTÃO, L. K. Com a palavra, os Pibidianos: práticas de ensino e formação de professores de língua inglesa no contexto do Pibid. Londrina, UEL, 2013, 282pg.
12.	PESSOA, R.; URZEDA-FREITAS, M. Língua como espaço de poder: uma pesquisa de sala de aula na perspectiva crítica. RBLA, 2016. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1984-63982016000100133&script=sci_abstract&tlng=pt Acesso em jul. 2020.
13.	QUEVEDO-CAMARGO. Efeito retroativo e multimodalidade no ENEM: análise de questões de inglês e espanhol. SIGNUM: Estud. Ling., Londrina, n. 20/1, p. 136-166, abr. 2017
14.	ROSS, E.W. Broadening the circle of critical pedagogy. In: McCary, N.; Ross, E.W (Eds.) Working for social justice inside and outside the classroom: a community of teacher, students, researchers and activists. Peter Lang, 2015. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/280308076_Broadening_the_Circle_of_Critical_Pedagogy Acesso em jul. 2020.
15.	SILVA PAIVA, V. M. A. Avaliação de língua inglesa na sala de aula [recurso eletrônico] : uma construção coletiva. Natal, RN: EDUFRN, 2016.
16.	UDEN, J. M.; RITZEN, H.; PIETERS, J. M. Engaging students: The role of teacher beliefs and interpersonal teacher behavior in fostering student engagement in vocational education. Teaching and Teacher Education 37 (2014) 21 - 32 http://www.periodicos.capes.gov.br
17.	STREET, B. Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, 2014.
18.	YOUNG, M. Para que servem as escolas. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 101, p. 1287-1302, set./dez. 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302007000400002&script=sci_abstract&tlng=pt Acesso em: jul. 2020.

Nº	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Os itens devem ser colocados numerados, expressos conforme a ABNT
1.	SCOPEL, D.T.; GOMEZ, M.S. O papel da escola na superação do preconceito na educação brasileira. Revista Educação e Tecnologia – Ano 2 – Número 1 – Abr/Set – 2006 – Faculdade de Aracruz, ES. Disponível em http://www.faacz.com.br/revistaeletronica/links/edicoes/2006_01/edutec_delza_preconceito_2006_1.pdf Acesso em jul. 2020.
2.	URZÉDA-FREITAS, M.T. de. Educando para transgredir: reflexões sobre o ensino de línguas estrangeiras/inglês. Trabalhos em Linguística Aplicada, n.51.1, p. 77-98. Disponível em https://www.scielo.br/pdf/tla/v51n1/v51n1a05.pdf Acesso em jul 2020.
3.	
4.	
5.	

Observação 1: **Caso a disciplina seja semipresencial oferecida para curso presencial**, a Coordenação de Curso ou Departamento de Ensino deverá anexar, ao processo, parecer assinado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD);

Observação 2: Caso a disciplina a ser criada seja oferecida para curso de graduação, independente de seu caráter, o presente formulário deverá ser assinado pela coordenação do referido curso.



Documento assinado eletronicamente por **Monclar Guimarães Lopes, COORDENADOR(A) DE GRADUAÇÃO**, em 02/09/2022, às 19:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Documento assinado eletronicamente por **Cintia Regina Lacerda Rabello, CHEFE DE DEPARTAMENTO**, em 07/09/2022, às 10:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.uff.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1015555** e o código CRC **951A6E4B**.